

Carcinoma de células escamosas na orelha interna de equino: Relato de Caso

BRANDÃO, E. S.¹; CEZIMBRA, L. M.²; MALSCHITZKY, E.³
ULBRA Canoas/RS

INTRODUÇÃO

Afecções na orelha de equinos são pouco frequentes, mas quando ocorrem, são de grande relevância, devido a dificuldade de tratamento e o risco de produzirem sequelas¹. Neoplasias envolvendo a orelha interna são incomuns, dentre elas o carcinoma de células escamosas (CCE) é o mais frequente, sendo descrito em felinos e caninos². Sua infiltração local resulta em danos aos nervos cranianos, principalmente VII e VIII³, ocasionando sinais clínicos de otomiasma, prurido, paralisia de nervo facial, ataxia, depressão, lateralização de cabeça girando para o lado afetado, dor ao abrir a boca e à palpação da articulação têmporo-mandibular (ATM)².

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de CCE envolvendo orelha interna de um equino atendido no Hospital Veterinário da ULBRA (HV-ULBRA) Campus Canoas/RS.

METODOLOGIA

Foi atendida no HV-ULBRA, uma égua crioula de 9 anos, apresentando na face lateral direita secreção na orelha, ptose palpebral e de lábio inferior e massa nodular de consistência dura, medindo 5cm de diâmetro, próxima à ATM. Já havia sido realizada terapêutica para otite interna, sem sucesso. Não observadas alterações no exame de imagem, optou-se pela exérese da massa de conteúdo caseoso, consistência firme, com áreas de mineralização, que histopatologicamente revelou tratar-se de CCE. No pós-operatório o animal manifestou sinais de síndrome vestibular e episódios convulsivos. A piora acentuada do quadro clínico, culminou na decisão pela eutanásia.

RESULTADOS

O corpo do animal foi destinado à necropsia, que evidenciou lise do conduto auditivo direito, bem como dos ossos temporal e frontal (Figura 1). Constatou-se invasão na cavidade craniana com massa sobre o cérebro e cerebelo (Figura 2).

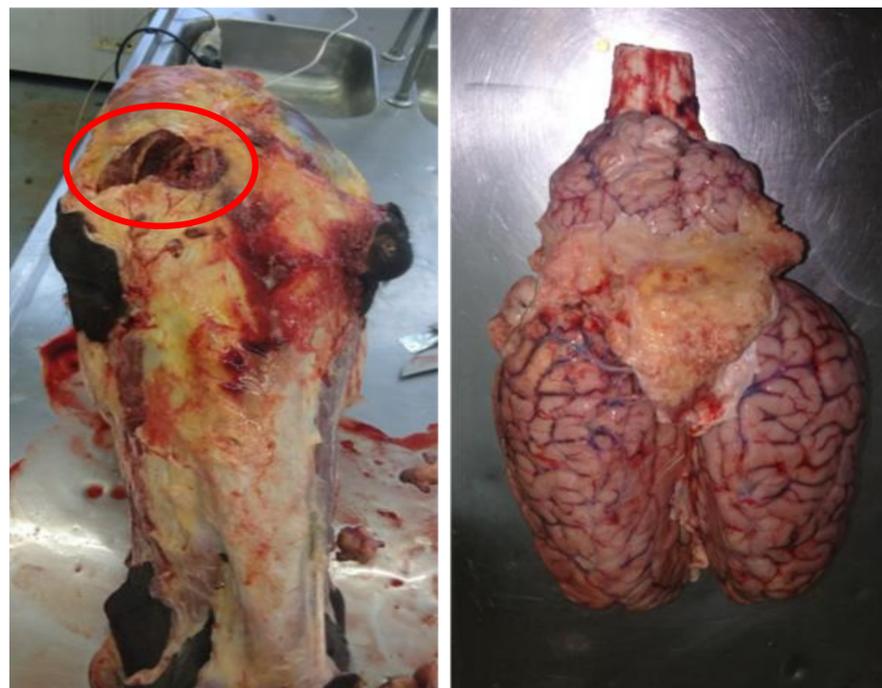


Figura 1: Após dissecação de pele da cabeça, evidenciando lise nos ossos temporal e frontal

Figura 2: Massa tumoral sobre cérebro e cerebelo, de aspecto irregular, coloração amarela e consistência firme

CONCLUSÕES

O CCE apresenta crescimento expansivo e infiltrativo quando presente na orelha interna pode causar lise óssea na bula timpânica e osso temporal, sendo possível a invasão da cavidade craniana e tronco cerebral, levando o animal a apresentar sinais vestibulares. Além disso é capaz de causar metástase pulmonar, transcorrendo com prognóstico reservado à longo prazo. A remoção do tumor costuma ser um procedimento paliativo de redução de volume².

O presente relato torna-se relevante para fomentar a escassa literatura sobre a localização da neoplasia na espécie equina evidenciada neste caso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ¹ THOMASSIAN, A. *Enfermidades dos cavalos*. 4 ed. São Paulo: Livraria Varela, 2005
- ² NJAA, B. L. Tumors of the ear. In: MEUTEN, D. J. *Tumors in domestic animals*. 5° ed. Iowa: Wiley, 2017
- ³ WILCOCK, B. P. Eye and ear. In: JUBB, K. V. F., KENNED, P. C., PALMER, N.C. *Pathology of domestic animals*. 5 ed. v. 1. Philadelphia: Elsevier, 2007.